

## INTERAÇÃO PESQUISA-DIVULGAÇÃO DO PACIFISMO (PACIOLOGIA)

### I. Conformática

**Definologia.** A *interação pesquisa-divulgação do pacifismo* é a influência mútua ou ação recíproca entre a investigação técnica e a difusão dos achados pesquisísticos sobre a paz, objetivando a consolidação e a visibilidade da referida temática, em bases cosmoéticas e universalistas.

**Tematologia.** Tema central homeostático.

**Etimologia.** O prefixo *inter* vem do idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de; no meio de”. O vocábulo *ação* deriva igualmente do idioma Latim, *actio*, “ação; movimento; feito; obra; negócio; direito de proceder judicialmente; processo; auto; discurso; enredo”, e este de *agere*, “obrar; agir”. Surgiu no Século XIII. O termo *interação* apareceu no Século XX. A palavra *pesquisa* procede do idioma Espanhol, *pesquisa*, derivada do idioma Latim, *pesquisita*, de *pesquisitus*, e esta de *perquirere*, “buscar com cuidado; procurar por toda parte; informar-se; inquirir; perguntar; indagar profundamente; aprofundar”. Surgiu no Século XIII. O vocábulo *divulgação* provém igualmente do idioma Latim, *divulgatio*, “ação de espalhar; publicar; divulgar”. Apareceu no Século XVII. O elemento de composição *pac(i)* origina-se também do idioma Latim, *pax*, *pacis*, “paz; estado de paz; tratado de paz”. Surgiu no Século XII. O termo *pacifismo* apareceu no Século XIX.

**Sinonimologia:** 1. Integração estudo técnico-propagação do pacifismo. 2. Bissociação procedimento pesquisístico-difusão da paz. 3. Conexão pesquisa-disseminação da paz. 4. Inter-relação experimentação teática-divulgação do pacifismo. 5. Interdependência pesquisa-divulgação do pacifismo. 6. Interrelação pesquisa-divulgação sobre a paz.

**Neologia.** As 3 *expressões compostas interação pesquisa-divulgação do pacifismo, interação neoparadigmática pesquisa-divulgação do pacifismo e interação interparadigmática pesquisa-divulgação do pacifismo* são neologismos técnicos da Paciologia.

**Antonimologia:** 1. Segregação pesquisa-divulgação do pacifismo. 2. Fragmentação pesquisa-divulgação do pacifismo. 3. Separação pesquisa-divulgação do pacifismo. 4. *Interação estudo-omissão*. 5. Hiato estudo-publicação do pacifismo.

**Estrangeirismologia:** o *no war, no peace* nos esforços para acordos de paz entre nações; a *common law* enfatizando a compreensão das diferenças no mundo globalizado; a *proxy war* indicando o envolvimento indireto de potências em conflitos localizados; a *glasnost* na discussão de propostas de paz; a *conflict research* e a *peace research* iniciando ciências específicas para os estudos acadêmicos sobre a resolução pacífica de conflitos; o *Greenpeace* na defesa do ecossistema global; os estudos crítico-reflexivos publicado no *Peace and Change* e a *Peace and Conflict Studies*; o *peacekeeping, peacemaking, peacebuilding* e os esforços diplomáticos *ad hoc* praticados pela *Organização das Nações Unidas* (ONU).

**Atributologia:** domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à consolidação planetária dos constructos paciológicos.

**Megapensenologia.** Eis 5 megapenses trivoculares relativos ao tema: – *Estudemos para pesquisar. Quem pesquisa, publica. Sejam justificadamente pacifistas. Verpons exigem divulgação. Não basta estudar.*

**Coloquiologia:** o ato de botar a boca no trombone.

**Citaciologia:** – *Um ato de confiança dá paz e serenidade* (Fiodor Dostoievski, 1821–1881).

**Proverbiologia.** Eis 2 ditos populares referentes ao tema: – “Os atos valem mais se comparados a 1.000 palavras”. “Presunção e água benta, cada qual pode ter o quanto quiser”.

**Ortopensatologia.** Eis 4 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Escrever.** Escrever e publicar esclarecimentos foi a forma funcional que encontrei para compor o **autorrevezamento multiexistencial**, evolutivo e cosmoético”.

2. “**Evocações.** As palavras determinam nossas comunicações: as **palavras de paz** evocam as *Comunexes Evoluídas* e as *palavras belicosas* chamam a Baratrofera”.
3. “**Paz.** A verdade é a paz. A mentira é a guerra”.
4. “**Persistenciologia.** *Esse tema ainda não foi bem estudado, exige mais pesquisas.* (O objeto complexo de investigação). *Esse assunto desce redondo.* (O ponto pacífico, as favas contadas). *Evitemos querer reinventar a roda.* (O interesse do jejuno retardatário)”.

## II. Fatuística

**Pensenologia:** o holopensene pessoal da investigação paciológica; o holopensene pessoal da Pesquisologia; o holopensene pessoal da produtividade intelectual; o holopensene pessoal da investigação; os cognopenses; a cognopensenidade; os pacipenses; a pacipensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade; os lucidopenses; a lucidopensenidade; os assistenciopenses; a assistenciopensenidade; os grafopenses; a grafopensenidade voltada para divulgação pesquisística; a complexificação do ato de pensenizar sobre os constructos da paz.

**Fatologia:** a gestação consciencial paciológica; os instrumentos de pesquisa paciológica; o patrimônio intelectual tarístico direcionado ao pacifismo; o pacifismo enquanto pesquisa da anticonflitividade (não violência) fundamentando os estudos pró-paz; a importância das gescons sobre as ações da paz; a reeducação para a paz proposta pela Conscienciologia; a publicação de gestações conscienciais (gescons); as Cátedras de Estudos para a Paz; o *Centro de Educação e Pesquisa para a Paz*, estudando e divulgando pela perspectiva multidisciplinar, a relação entre conflitos, direitos humanos, gênero e educação; o *Instituto Universitário de Direitos Humanos, Democracia, Cultura de Paz e Não Violência*; a *Agenda para a Paz*, da ONU; a Felicidade Interna Bruta (FIB) ditando a conservação ambiental e a qualidade de vida na economia das nações; o Manifesto 2000 pela *cultura de paz*; o *Programa Abrindo Espaços* com base na *cultura de paz* e não violência (UNESCO); as organizações não governamentais (ONGs), os governos e as organizações intergovernamentais empenhados na construção da paz social; o *Instituto de Pesquisas para a Paz* de Oslo (*International Peace Research Institute of Oslo*) estabelecendo premissas de pesquisa e estudos da e para a paz; a *Conferência Internacional da Educação*; o *I Encontro da Paz* realizado em Saquarema, RJ, no campus de Pesquisa do *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC), em 2009; o *Movimento Paz Consciencial* promovido pela *Associação Internacional de Comunicação Conscienciológica* (COMUNICONS); o curso *Bases do Pacifismo: Do Belicismo à Compreensão da Paz* do IIPC; a escolha lúcida da personalidade pesquisada para compreensão dos processo pacificadores, nos estudos do *Colégio Invisível da Pacifismologia*; os periódicos científicos com publicações eletrônicas facilitando o acesso e a segurança de informações das pesquisas científicas; os repositórios digitais disponibilizando as produções científicas de instituições ou área temática de pesquisa; as datas comemorativas incentivadoras das ações pacíficas (1º de janeiro: *Dia Mundial da Paz*; 21 de setembro: *Dia Internacional da Paz* e 30 de janeiro: *Dia Mundial da Não Violência*); o compromisso inadiável em vivenciar e divulgar o pacifismo; a antidogmatização na divulgação do pacifismo; a postura pacífica íntima na apresentação das gescons paciológicas; a imperturbabilidade na pesquisa sobre o belicismo; o megatrafor da gratidão evidenciado nas ações pacíficas; a atenção à linguagem pacífica empregada nas gescons em vias de publicação; as ações de paz conectadas ao *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*; os neocons recuperados do *Curso Intermissoivo* (CI) nas pesquisas paciológicas; a produção de gescons estimulando evolutivamente as consciências.

**Parafatologia:** a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a instalação de campo bioenergético autodidático da pesquisa sobre a paz; a sinalética energética e parapsíquica pessoal identificando a equipex da paz; o parapsiquismo ampliando a cosmovisão da paz; a parapesquisa interligada à pesquisa da paz; a paraconexão com amparadores paciólogos; a percepção da Parelencologia de pacifistas; a interrelação com a equipex da paciografia; a parassegurança; a paciometria energossomática apontando o veio da pesquisa; o parapsiquismo cosmoético.

### III. Detalhismo

**Sinergismologia:** o *sinergismo fatos-parafatos* nas ações pacíficas; o *sinergismo intelectual*; o *sinergismo harmonização-pacificação*; o *sinergismo ONU-paz mundial*; o *sinergismo pesquisa-escrita-publicação*.

**Principiologia:** o *princípio da comunicação cosmoética*; o *princípio da pacificação*; o *princípio da descrença (PD)* embasando as pesquisas sobre a paz; o *princípio de a obra publicada constituir bastão para autorrevezamento multiexistencial*; a relevância do *princípio da legítimidade na interação pesquisa-divulgação*.

**Codigologia:** os *códigos de paz*; o estudo dos *códigos culturais* para a compreensão do significado de paz para cada nação; os *códigos pacifistas*; o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* qualificando as produções científicas e as publicações; o *código de ética pessoal* norteando as pesquisas dos investigadores comprometidos com a tares; o *código do exemplarismo pessoal (CEP)* aplicado nas pesquisas sobre a paz.

**Teoriologia:** a *teoria do Homo sapiens pacificus* e a possibilidade da vivência pacífica; a *teoria dos estudos e pesquisas sobre a paz*; o 1% de *teoria (erudição)* desencadeando os 99% da prática (publicação) nas ações sobre a paz.

**Tecnologia:** as *técnicas e paratécnicas investigativas da Paciologia*; a *técnica da divulgação científica*; a *técnica da pacificação íntima* favorecendo as produções científicas; a *técnica da escrita conscienciológica*; a *técnica de imersão na escrita de temática pacificadora*; a *paratécnica da tares* descortinando os constructos do pacifismo; a *técnica da pacificação íntima* para promover paz no contexto da reurbex planetária.

**Voluntariologia:** o *voluntariado grafopensênico em periódicos de divulgação científica*; a pesquisa e o autorado conscienciológico dos *voluntários das Instituições Conscienciocêntricas (ICs)*; a liberdade de pesquisa dentro do *voluntariado conscienciológico*; a sustentação da pesquisa-divulgação pelo *voluntário-pesquisador*; o *voluntariado especializado do Serenarium*.

**Laboratoriologia:** o *laboratório conscienciológico Pacificarium*; o *laboratório conscienciológico Serenarium*; o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*; o *laboratório conscienciológico da Paradireitologia*; o *laboratório conscienciológico da Comunicologia*; o *laboratório conscienciológico Gesconarium*; o *laboratório conscienciológico da Pesquisologia*; o *laboratório conscienciológico da Refutaciologia*; a escrita enquanto *laboratório consciencial*; o *lab-con pessoal* contribuindo para divulgação da *cultura de paz*.

**Colegiologia:** o *Colégio Invisível da Pacifismologia*; o *Colégio Invisível da Serenologia*; o *Colégio Invisível dos Cosmoeticistas*; o *Colégio Invisível dos Serenões*; o *Colégio Invisível dos Escritores*; o *Colégio Invisível dos Escritores Conscienciológicos*; o *Colégio Invisível dos Infocomunicólogos*; o *Colégio Invisível dos Comunicadores*; a priorização dos *Colégios Invisíveis da Ciência* evidenciando a produção assistencial.

**Efeitologia:** o *efeito da comunicação escrita na ampliação da interassistência*; o *efeito incentivador da produção escrita publicada*; o *efeito esclarecedor da pesquisa publicada*; o *efeito halo do pacifismo teático*; o *efeito evolutivo da pacificação interconsciencial*; o *efeito da conexão com equipexes avançadas nas ações de divulgação do pacifismo*; o *efeito das divulgações verponológicas*; o *efeito positivo de pesquisar sobre a construção da paz*; o *efeito impactante da tares sobre o autobelicismo*.

**Neossinapsologia:** as *neossinapses advindas da pesquisa Paciológica*; as *neossinapses adquiridas no exercício contínuo das ações pacificadoras*; a ausência de *neossinapses sobre o pacifismo*; as *neossinapses obtidas no esforço da construção da pacificação íntima*; as *neossinapses conquistadas na realização da tares*.

**Ciclogia:** o *ciclo planejamento-ação-observação-reflexão* aplicado à Paciologia; o *ciclo ininterrupto pesquisa-leitura-reflexão-escrita*; o *ciclo científico produção-divulgação-refutações*; o *ciclo pesquisa-publicação-ensino-debate*; o *ciclo interexistencial belicismo-pacifismo*.

**Enumerologia:** a escrita *em prol do pacifismo*; a publicação *em prol do pacifismo*; as produções científicas *em prol do pacifismo*; o movimento social e parassocial *em prol do pacifis-*

mo; as ações midiáticas *em prol do pacifismo*; a existência *em prol do pacifismo*; o ativismo político *em prol do pacifismo*.

**Binomiologia:** o *binômio pesquisa científica–descoberta paciológica*, o *binômio pesquisa-especialidade*; o *binômio investigação–evolução*; o *binômio pacifismo–Universalismo*; o *binômio comunicação–divulgação científica*; o *binômio intenção de pesquisar–necessidade de divulgar*; o *binômio ação–reação*.

**Interaciologia:** a *interação pesquisa–divulgação do pacifismo*; a *interação Paciologia–Serenologia*; a *interação Paratecnologia–estudo da paz*; a *interação pacifismo–ativismo*; a *interação Pacificarium–gescon*; a *interação ação pacífica–ativismo homeostático*; a *interação divulgação de gescons–ações tarísticas*.

**Crescendologia:** o *crescendo pesquisa material–pesquisa consciencial*; o *crescendo pesquisa histórica da paz–pesquisa conscienciológica da paz*; o *crescendo das publicações verponológicas*; o *crescendo pacifismo íntimo–pacifismo grupal–pacifismo continental–pacifismo planetário–pacifismo universal*; o *crescendo Homo sapiens bellicosus–Homo sapiens pacificus*.

**Trinomiologia:** o *trinômio estudo–pesquisa–experimentação*; o *trinômio estudo–reeducação–pacifismo*.

**Polinomiologia:** o *polinômio pesquisa–artigo–tese–livro*; o discernimento necessário no *polinômio dúvida–hipótese–pesquisa–estudo–conclusão–ação*; o *polinômio pesquisa grupal–debate–neoideias–verpon–gescon–publicação*; o *polinômio pesquisa–gescon–obra–divulgação*; o *polinômio teorias–debates–verpons–divulgação científica*; o *polinômio pergunta–pesquisa–conclusão–escrita–publicação*; o *polinômio ideia–vontade–decisão–escrita–publicação*.

**Antagonismologia:** o *antagonismo engavetar / publicar*; o *antagonismo coragem de publicar / engavetamento dos originais*; o *antagonismo estudo científico / análise apriorística*; o *antagonismo interação / evitação*; o *antagonismo qualificar para a guerra / qualificar para a paz*.

**Paradoxologia:** o *paradoxo de o pacifismo bélico impor a paz pelas armas*; o *paradoxo de ser necessário compreender profundamente o belicismo para tornar-se especialista em paz*; o *paradoxo de o sigilo da pesquisa poder contribuir para o sucesso na publicação*; as expressões paradoxais (oximoros) guerra justa, paz militar, paz armada, citadas como pacíficas.

**Politicologia:** a conscienciocracia; a política das pesquisas científicas; a lucidocracia no ativismo pacífico; a megafaternocracia, a partir da ampla divulgação das neoverpons paciológicas; as políticas públicas promotoras da prevenção à violência e da *cultura de paz*; as políticas de paz propostas pela *Organização das Nações Unidas*.

**Legislogia:** as *leis da Conscienciologia*; a *lei do maior esforço intelectual* nas pesquisas paciológicas; a Lei N. 1.310 de 1951 promulgada com finalidade de promover e estimular o desenvolvimento da investigação científica e tecnológica em qualquer domínio do conhecimento; os estatutos da Fundação Nobel para seleção do Prêmio Nobel da Paz; a *lei da reeducação social para não violência*; a Lei N. 13.663 de 2018, combatendo todos os tipos de violência nos estabelecimentos de ensino.

**Filiologia:** a *interacifilia*; a *pesquisofilia*; a *pacifilia*; a *comunicofilia*; a *consciencio-grafofilia* a *democracifilia*; a *informaticofilia*; a *grafopensenofilia*; a *enciclopediofilia*; a *cosmoeticofilia*; a *erudiciofilia*; a *taristicofilia*; a *verbetografofilia*; a *debatofilia*; a *verponofilia*.

**Fobiologia:** a eliminação da fobia de escrever; o corte da criticofobia; a profilaxia da pesquisofobia; a extinção da interacifobia; a supressão do medo da opinião pública.

**Síndromologia:** a *síndrome de Narciso* presente no academicismo; a *síndrome da presunção* julgando a própria temática de pesquisa ser a melhor; a evitação da *síndrome do perfeccionismo* impulsionando a publicação da pesquisa; a *síndrome do ansiosismo* dificultando a pacificação para a escrita; a postura antievolutiva de desqualificar as pesquisas alheias evidenciando a *síndrome do salto alto*.

**Maniologia:** a verbomania; a mania de divulgar sem averiguar as fontes; a mania de grandeza do pesquisador; a pseudomania incentivando o plágio científico.

**Mitologia:** o *mito da pesquisa concluída*; o *mito de a paz ser ausência de conflitos*; o *mito de a paz ser sinônimo de passividade*; o *mito da paz celestial*; o *mito científico da pesqui-*

*sa não participativa; o mito de a pesquisa científica ser neutra; o mito de se achar incapaz para realizar estudos científicos; o mito da superioridade da erudição.*

**Holotecologia:** a belicosoteca; a pacificoteca; a serenoteca; a midiateca; a pesquisoteca; as *tecas* em geral pesquisadas para a escrita verbetográfica; a biblioteca especializada na temática da paz; a metodoteca; a paracognoteca; a consciencioteca.

**Interdisciplinologia:** a Paciologia; a Interaciologia; a Pesquisologia; a Pacifismologia; a Comunicologia; a Conscienciografologia; a Democracia; a Infocomunicologia; a Grafopensenologia; a Enciclopediologia; a Verbetografologia; a Cosmoeticologia; a Erudiciologia; a Taristicologia; a Debatologia; a Verponologia.

#### IV. Perfilologia

**Elencologia:** a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a conscin pesquisadora da paz; a conscin universalista; a personalidade cientista da paz; o ser interpacificador; a consciência paradiplomata.

**Masculinologia:** o pesquisador; o divulgador dos estudos da paz; o manifestante pacífico; o estudante; o ativista; o líder; o colaborador; o antibelicista; o desarmamentista; o comunicólogo; o agente retrocognitor; o conscienciólogo; o proexista; o exemplarista; o voluntário em projetos da *cultura de paz*; o docente; o palestrante, o diplomata; o reconciliador; o pacifista; o pacifismólogo; o agente da paz; o nobelista da paz; o homem de paz; o pregador urbano brasileiro José Detrino, o profeta Gentileza (1917–1996).

**Femininologia:** a pesquisadora; a divulgadora dos estudos da paz; a manifestante pacífica; a estudante; a ativista; a líder; a colaboradora; a antibelicista; a desarmamentista; a comunicóloga; a agente retrocognitora; a consciencióloga; a proexista; a exemplarista; a voluntária em projetos da *cultura de paz*; a docente; a palestrante, a diplomata; a reconciliadora; a pacifista; a pacifismóloga; a agente da paz; a nobelista da paz; a mulher de paz; a embaixadora da paz, atriz e psicanalista Maria Paula Fidalgo (1970–).

**Hominologia:** o *Homo sapiens pacificus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens divulgator*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens fraternus*; o *Homo sapiens evolutiens*; o *Homo sapiens reeducator*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens despertus*; o *Homo sapiens paraperquisitor*.

#### V. Argumentologia

**Exemplologia:** *interação neoparadigmática pesquisa-divulgação* do pacifismo = aquela decorrente dos estudos paciológicos para ações e divulgação no universo da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI); *interação interparadigmática pesquisa-divulgação* do pacifismo = aquela decorrente dos estudos paciológicos para ações e divulgação abrangendo a CCCI e a Socin.

**Culturologia:** a *cultura de paz*; a *cultura conscienciológica da pacificação íntima*; a *paracultura da Serenologia* estimulando as pesquisas paciológicas; a *cultura das pesquisas em geral*; a *cultura da publicação científica*; as especificidades culturais na interação consciencial para as ações pacíficas.

**Historiologia.** Os estudos da paz em âmbito acadêmico intensificaram-se no final da década de 1950, nos Estados Unidos (EUA), embora sem se referirem explicitamente ao termo “paz”, mas à “pesquisa do conflito” (*conflict research*). Na Europa, a comunidade de pesquisadores, com objetivos semelhantes, optou por dar centralidade ao termo “paz”, colocando o conceito no núcleo do projeto intelectual e explicitando a palavra no título da atividade de pesquisa

(*peace research*): – *We are not afraid of the word ‘peace’*, foi a afirmativa no editorial de lançamento do *Journal of Peace Research* (1964), com o propósito de fazer da paz o objeto de estudo científico.

**Estatística.** Eis, em ordem alfabética, o quantitativo de dados extraídos de 2 repositórios científicos, abordando temáticas de *estudo da paz*:

1. **Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações.** Integra os sistemas de informação de teses e dissertações existentes nas 133 instituições de ensino e pesquisa do Brasil, com acervo de 799.714 documentos (584.546 dissertações e 215.168 teses, Ano-base: 2023). O recorte do período 2005–2023 aponta: 316 dissertações e 95 teses cujos títulos contemplam a palavra *paz*.

2. **Enciclopédia da Conscienciologia.** Megaprojeto neocientífico, reeducativo, universalista, interativo, integrativo, interdisciplinar e de cosmovisão da consciência, reúne cerca de 6.260 verbetes; 957 verbetógrafos; 711 especialidades (Data-base: abril de 2023) dos quais 34 verbetes da especialidade Pacifismologia e 13 verbetes da Paciologia. 18 verbetes trazem no título a palavra *paz*.

**Personalidades.** Eis, a título de exemplo, 10 personalidades brasileiras referências pelo ativismo e ações pacíficas, em ordem alfabética:

01. **Cândido Mariano da Silva Rondon** (1865–1958): causas indígenas.

02. **Francisco Alves Mendes Filho** (1944–1988): preservação da Amazônia.

03. **Gaetano Brancati Luigi** (1937–): criador do Marco da Paz, monumento promotor da fraternidade entre os povos e o ideal por mundo mais pacífico.

04. **Herbert de Souza** (*Betinho*, 1935–1997): ações contra a fome e a miséria.

05. **Josué Apolônio de Castro** (1908–1973): causas de desigualdades sociais e combate à fome no Brasil e no mundo.

06. **Maria da Penha Maia Fernandes** (1945–): combate à violência doméstica contra todas as mulheres.

07. **Paulo Evaristo Arns** (1921–2016): defensor da não violência e dos direitos humanos durante a ditadura militar no Brasil.

08. **Paulo Reglus Neves Freire** (1921–1997): criação de método de alfabetização para jovens e adultos.

09. **Sérgio Vieira de Mello**: (1948–2003): busca da paz pelo diálogo e a democracia, visando as necessidades do povo para criar sociedade mais justa e igualitária em vários países.

10. **Zilda Arns Neumann** (1934–2010): criação de método próprio para vacinação no combate à primeira epidemia de poliomielite no Brasil; desenvolvimento de projetos sociais ligados à saúde pública e à defesa de crianças.

**Curiosologia.** O Nobel da Paz, até 2022, foi concedido a 110 indivíduos e 27 organizações. 18 mulheres ganharam o Prêmio Nobel da Paz, além de qualquer outro Prêmio Nobel. Apenas 2 destinatários ganharam múltiplas vezes: o *Comitê Internacional da Cruz Vermelha* ganhou 3 vezes (1917, 1944 e 1963) e o *Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados* ganhou duas vezes (1954 e 1981). O político vietnamita Lê Dúc Tho (1911–1990) foi a única pessoa a recusar a aceitação do Prêmio Nobel da Paz.

**Tabelologia.** Eis, por exemplo, em ordem cronológica o elenco de 11 laureados, neste Século XXI (Ano-base: 2022), ao prêmio Nobel da Paz, pelo ativismo pacífico:

Tabela – Nobelista / Ano / Ativismo

N <sup>os</sup>	Nobelista	Ano	Ativismo
01.	<b>Kofi Annan</b> (1938–2018)	<b>2001</b>	<b>Pelo trabalho por mundo melhor organizado e mais pacífico.</b>

N <sup>os</sup>	Nobelista	Ano	Ativismo
02.	<b>Shirin Ebadi</b> (1947–)	2002	Pelo significativo e pioneiro esforço pela democracia e direitos humanos, em especial direitos de crianças, mulheres e refugiados. Foi a primeira cidadã iraniana e mulher muçulmana a receber o Nobel.
03.	<b>Wangari Maathai</b> (1940–2011)	2004	Pela criação do movimento de mulheres para plantar árvores e colher a paz nas regiões onde os conflitos humanos são agravados pela destruição ambiental no Quênia.
04.	<b>Kailash Satyarthi</b> (1954–)	2006	Pela libertação de mais de 60.000 crianças do trabalho infantil.
05.	<b>Muhammad Yunus</b> (1940–)	2006	Pela promoção de oportunidades econômicas e sociais aos pobres, especialmente as mulheres, e o pioneirismo do microcrédito.
06.	<b>Liu Xiaobo</b> (1955–2017)	2010	Pela longa luta não violenta por direitos humanos fundamentais na China.
07.	<b>Malala Yousafzai</b> (1997–)	2014	Pela luta pelo direito de as meninas e mulheres terem acesso à educação no Paquistão.
08.	<b>Nadia Murad Basee Taha</b> (1993–)	2018	Pelos esforços em banir o uso da violência sexual como arma de guerra e conflito armado. Sobrevivente da escravidão no Iraque.
09.	<b>Denis Mukwege</b> (1955–)	2018	Pelo tratamento, junto com a equipe, de mais de 30.000 vítimas de violência sexual na República Democrática do Congo.
10.	<b>Maria Angelita Ressa</b> (1963–)	2022	Pelos esforços de salvaguardar a liberdade de expressão e pré-condição para a democracia e paz duradoura.
11.	<b>Dmitry Muratov</b> (1961–)	2022	Por salvaguardar a liberdade de expressão, e pré-condição para a democracia e a paz duradoura.

## VI. Acabativa

**Remissologia.** Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *interação pesquisa-divulgação* do pacifismo, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Ato de Paz:** Pacifismologia; Homeostático.
02. **Crescendo pacifismo-Paciologia:** Paciologia; Homeostático.
03. **Cultura de paz:** Pacifismologia; Homeostático.
04. **Diálogo apaziguador:** Comunicologia; Homeostático.
05. **Divulgação científica:** Comunicologia; Neutro.
06. **Fluxo pesquisístico multidimensional:** Pesquisologia; Neutro.
07. **Harmoniologia:** Cosmoeticologia; Homeostático.
08. **Interação análise-síntese:** Experimentologia; Neutro.
09. **Interação Paciologia-Enciclopediologia:** Reurbexologia; Homeostático.
10. **Paciologia:** Holopesquisologia; Homeostático.
11. **Pacipensene:** Paciologia; Homeostático.
12. **Palácio da Paz:** Paciologia; Homeostático.
13. **Pax aeterna:** Pacifismologia; Homeostático.

14. **Reeducação para a paz:** Pacifismologia; Homeostático.  
 15. **Temperamento pacífico:** Temperamentologia; Homeostático.

## **A INTERAÇÃO PESQUISA-DIVULGAÇÃO DO PACIFISMO INCITA O ENTENDIMENTO DA RESPONSABILIDADE PELA CONSTRUÇÃO DA PACIFICAÇÃO ÍNTIMA E GRUPAL, COM AÇÕES COSMOÉTICAS DE ESCLARECIMENTO SOBRE PAZ.**

**Questionologia.** Você, leitor ou leitora, já contribui com autopesquisas e esclarecimentos na promoção do pacifismo no contexto de atuação? Qual o resultado da aplicação da *interação pesquisa-divulgação* do pacifismo?

### **Filmografia Específica:**

1. *As Nadadoras*. **Título original:** *The Swimmers*. **País:** EUA. **Data:** 2022. **Duração:** 134 minutos. **Gênero:** Biografia; Esporte; & Drama. **Idade** (censura): 16 anos. **Idioma:** Inglês. **Cor:** colorido. **País:** USA; Reino Unido; & Irlanda do Norte. **Legendado:** Português. **Direção:** Sally El Hosaini; Roteiro Jack Thorne; & Sally El Hosaini. **Elenco:** Nathalie Issa; Manal Issa; & Matthias Schweighöfer. **Sinopse.** *As Nadadoras* apresenta a história real e emocionante das irmãs nadadoras Yusra e Sara Mardinij e as jornadas delas quase milagrosas, de refugiadas da Síria devastada pela guerra até as Olimpíadas do Rio de 2016. Yusra e Sara foram treinadas pelo pai, Ezzat, o qual gostaria de vê-las sendo muito além do permitido pelo país. Yusra já é campeã mundial, mas quando volta para casa, percebe o país, o qual outrora chamou de lar, estar cada dia mais alastrado pela guerra. Em 2015, a guerra civil invadiu as vidas delas a ponto de pensarem em se mudar para a Europa sendo essa a única opção viável. Daí então as duas irmãs adolescentes foram forçadas à perigosa viagem à Berlim com o primo aspirante a DJ, Nizar. Para chegar à ilha de Lesbos, na Grécia, as irmãs viverão os horrores de refugiados e exilados. O longa biográfico acompanha a dedicação das atletas e aborda a força transformadora do esporte, capaz de mudar vidas.

2. *Maale: Desejo de Paz*. **País:** Brasil. **Data:** 2021. **Duração:** 48 minutos. **Gênero:** Documentário; História; Política; & questões sociais. **Idade** (censura): 14 anos. **Idioma:** Português. **Cor:** colorido. **País:** Brasil. **Direção:** Mario Cajé; & Marita Graça. **Elenco:** Nenhum. **Sinopse.** O documentário *Maale: Desejo de Paz* apresenta os 10 anos de independência do Sudão do Sul como pano de fundo. Todavia, esse país ainda em construção, precisa percorrer longo caminho para alcançar a paz. Na chamada “nação mais jovem do mundo”, a esperança de dias melhores transparece no rosto e na cultura de própria gente.

### **Bibliografia Específica:**

1. Brito, Leila Maria Torraca de; *Bullying e Cultura de Paz no Advento da Nova Ordem Econômica*; 190 p.; *EDUERJ*; Rio de Janeiro, RJ; 21 x 14 cm; br.; 2014; páginas 121 a 125.

2. Vieira, Waldo; *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Ed. Princeps*; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares* (EDITARES); Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 136, 144, 299 e 454 a 456.

3. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. II e III; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 756, 796, 1.513 e 1.545.

### **Webgrafia Específica:**

1. Marques, Fabricio; *Dados de Vencedores do Prêmio Nobel abastecem Estudos sobre Tendências e Avanços da Ciência*; 1 ilus.; *Pesquisa Fapesp*; Ed. 317; Julho, 2022; disponível em: <<https://revistapesquisa.fapesp.br/dados-de-vencedores-do-premio-nobel-abastecem-estudos-sobre-tendencias-e-avancos-da-ciencia/>>; acesso em: 17.04.2023; 09h49.

2. Matijascic, Vanessa Braga, *Pesquisas para a Paz e o Ativismo da Cultura da Paz; Anais do 10º Encontro Nacional da Associação Brasileira de Estudos de Defesa; FFLCH/USP*; ; 25 ref.; São Paulo, SP; 2018; disponível em: <<https://www.enabed2018.abedef.org/site/anaiscomplementares>>; acesso em 13.04.2023; 10h36.

3. **Observatório de Conflitos – Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Nacional (GEDES); Dossiê de Conflitos Contemporâneos**; Revista; Vol. 2, N. 1; *Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais; Universidade do Estado de São Paulo (UNESP); Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP); & Pontifícia Universidade*

*Católica de São Paulo* (PUC-SP); 2021; disponível em: <<https://gedes-unesp.org/wp-content/uploads/2021/05/vol-2-n-1-2021.pdf>>; acesso em: 13.04.2023; 11h00.

4. **Oliveira**, Gilberto Carvalho de; *Estudos da Paz: Origens, Desenvolvimentos e Desafios Críticos Atuais*; Carta Internacional, Vol. 12; N. 1, páginas 148 a 172, 2017; disponível em: <<https://www.cartainternacional.abri.org.br/Carta/article/view/611>>; acesso em: 13.04.2023. 12h36.

5. **Oliveira**, Renato José de; *Ciência e Divulgação: Metas e Mitos*; *Cad. Pesquisa*; N. 83; São Paulo, SP; páginas 58 a 63; Novembro, 1992; disponível em: <<https://publicacoesfcc.emnuvens.com.br/cp/article/view/971/981>>; acesso em 13.04.2023; 14h37.

6. **Padovano**, Bruno Roberto; *Um Projeto para um Futuro de Paz no Planeta*; 1 foto; disponível em: <<https://jornal.usp.br/artigos/um-projeto-para-um-futuro-de-paz-no-planeta/>>; acesso em 13.04.23; 10h40.

7. **UNESCO**; *Cultura de Paz no Brasil*; 2 fotos; 2 ilus.; disponível em: <<https://pt.unesco.org/fieldoffice/brasil/expertise/culture-peace>>; acesso em 13.04.2023; 10h49.

M. J. B.